



**CÂMARA MUNICIPAL**  
da Estância de  
Santa Rita do Passa Quatro  
**A CASA DA CIDADANIA**

*"Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá, o músico  
que encantou além das terras do jequitibá"*

Prot. Nº ____/____	Unanimidade ( )	Despachado
Em ____/____/____	Aprovado ( )	Em ____/____/____
____	Rejeitado ( )	____
	Sessão de ____/____/____	____
	Presidente	Presidente

## **PROJETO DE LEI Nº 033/2020**

**Dispõe sobre denominação de Via  
Pública.**

**Art. 1º.** - Fica denominada de “**AFONSO SILVEIRA MEIRELLES**”, a Rua 04, localizada no “Jardim Recanto dos Pássaros” deste município de Santa Rita do Passa Quatro.

**Art. 2º.** - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões “Prof. José Gonso”, 09 de março de 2.020.

**Ver. Paulo Linares**  
**Vice-Presidente**



Prot. Nº ____/____	Unanimidade ( )	Despachado
Em ____/____/____	Aprovado ( )	Em ____/____/____
____	Rejeitado ( )	____
	Sessão de ____/____/____	____
	Presidente	Presidente

## JUSTIFICATIVA

Afonso Silveira Meirelles, nasceu em 1 de fevereiro de 1916, numa antiga fazenda (não tenho certeza do nome, mas provavelmente chamava-se Fazenda Columbia, município de Santa Rita ).

Aos 20 anos de idade começou a trabalhar para Usina Vassununga (hoje Usina Santa Rita); inicialmente no seu escritório central, aqui em São Paulo, sendo pouco depois transferido para a própria Usina, (aproximadamente 20 quilômetros de Santa Rita).

Na época, aos poucos foi fazendo amizades com alguns personagens ilustres da cidade, entre os quais o Sr. Manoel de Assis Cunha, diretor do jornal semanal "FOLHA DE SANTA RITA".

Foi aí então que, provavelmente, de conversas entre ambos, surgiu a ideia de que meu pai escrevesse artigos semanais para aquele jornal. O Sr. Manoel apreciou e aceitou a ideia.

Era dotado de um excepcional grau de cultura e talento para escrever artigos diversos, tais como crônicas, eventos sociais, religiosos, língua portuguesa, ortografia, contos surgidos de sua imaginação e até poesias.

Seu primeiro artigo denominado "No Limiar da Nova Era" foi publicado em 11 de novembro de 1945, discorrendo sobre a deposição de Getúlio Vargas como ditador, pelos militares, fato que ocorreu naquele ano.

A partir daí, não parou mais: continuou sempre escrevendo para aquele semanário artigos de temas variados, exercendo assim um papel importante que deve ter, com toda certeza, contribuído consideravelmente para incentivar a cultura dos habitantes de Santa Rita, naquela época.



**CÂMARA MUNICIPAL**  
da Estância de  
Santa Rita do Passa Quatro  
**A CASA DA CIDADANIA**

*“Tico-tico lá, Zequinha de Abreu cá, o músico  
que encantou além das terras do jequitibá”*

Prot. Nº ____/____/____ Em ____/____/____ _____	Unanimidade ( ) Aprovado ( ) Rejeitado ( ) Sessão de ____/____/____ _____ Presidente	Despachado Em ____/____/____ _____ Presidente
---	---	--

Para “O Santarritense” também escreveu algumas crônicas e algumas poesias até pouco tempo antes de sua morte, que ocorreu em 1998.

Sala das Sessões “Prof. José Gonso”, 09 de março de  
2.020.

**Ver. Paulo Linares**  
**Vice-Presidente**